

Capital de risco

Turismo e Restauração duplica investimento

» Montantes aplicados subiram 52% face ao último semestre de 2003 » Indústria e Transportes lideram

O investimento feito pelas empresas de capital de risco a operar em Portugal aumentou, no primeiro semestre deste ano, 52%, para 103,07 milhões de euros, face ao último semestre de 2003. Os dados, apurados pela Gesventure, a principal angariadora de capital de risco em Portugal, mostram ainda que, relativamente ao primeiro semestre do ano passado, a subida é de 35%.

As 17 sociedades de capital de risco (mais cinco em relação ao exercício de 2003) consultadas pela Gesventure para elaborar o indicador efectuaram, por junto, 38 operações, de que resultou um investimento médio por participação de 2,7 milhões de euros.

O sector Turismo/Restauração foi o que mostrou maior dinamismo, sendo responsável por 22% do total dos investi-

mentos realizados no período em causa.

Apesar disso, os sectores da Indústria e dos Transportes continuam a ser os receptores da maioria dos investimentos - 38 e 30% dos investimentos realizados, respectivamente.

Turismo e Restauração

Tendo em conta os dados do último semestre do ano passado, o Turismo/Restauração mais do

que duplicou os investimentos, enquanto o sector da Indústria triplicou. Ainda na análise dos sectores de actividade, merece destaque, segundo a Gesventure, "a perda relativa de importância dos Serviços Empresariais face aos últimos semestres".

A Gesventure sublinha ainda a importância de três investimentos efectuados no estágio de "seed capital" (capital semente que serve de financiamento para comprovar a viabilidade do investimento através de um protótipo), que totalizaram 400 mil euros. Esse facto fica a dever-se à circunstância de entrado um novo operador no mercado.

No entanto, a maior fatia de investimento continua a ser destinada ao chamado "capital expansão" (financiamentos tendo em vista o crescimento do negócio, aplicável nos casos em que

os produtos e serviços que as empresas oferecem estão já evidentemente testados no mercado). Mais de 92% dos investimentos das sociedades de capital de risco são consumidos nesta área.

Já no que diz respeito ao investimento em "start ups", realizaram-se, no primeiro semestre deste ano, apenas oito operações, num total de 5,6 milhões de euros.

Fora de Lisboa e do Porto

Na análise do capital de risco por zonas geográficas, a Gesventure assinala que a tendência dos últimos semestres se acentuou: ganham cada vez mais importância os investimentos feitos fora de Lisboa e do Porto. Fora de Portugal, só se realizaram dois investimentos, totalizando quase 30 milhões de euros.

Paulo Ferreira